

**Secretaria Municipal da Saúde
Diretoria de Vigilância da Saúde
Coordenadoria de Apoio às Ações de Vigilância
Subcoordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental**

NOTA INFORMATIVA N.º 03 SMS/DVIS/VISAMB de 27 de dezembro de 2023.

ASSUNTO: Área suspeita de contaminação - Depósito de Produtos Químicos da FUNASA no DS Itapagipe, Salvador, Bahia.

Introdução

A Vigilância em Saúde Ambiental de Salvador, por meio do Programa de Vigilância a Populações Expostas a Contaminantes Químicos (VIGIPEQ/VIGISOLO), destaca-se na priorização do cadastro de atividades potencialmente poluidoras no Sistema de Informações de Solo Potencialmente Contaminado (SISSOLO). Dentre essas atividades, incluem-se áreas agrícolas, industriais, aterros, cemitérios, depósitos químicos e postos de combustíveis. Após os cadastros das referidas áreas, são selecionadas aquelas prioritárias de acordo com o potencial de risco à saúde da população e é realizada uma análise de risco da atividade, com proposta de recomendação de medidas para minimizar, reduzir ou suprimir, sempre que possível, o risco causado.

Análise de Risco na Área do Antigo Depósito da FUNASA

Nesse contexto, uma minuciosa análise foi realizada na área do antigo depósito de produtos químicos da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), considerada de significativo risco devido à sua proximidade com áreas residenciais, comerciais e turísticas, como a Praia do Cantagalo, que está a aproximadamente 50 metros da área suspeita de contaminação.

Contexto Geográfico

A área pertence ao Distrito Sanitário de Itapagipe, uma região de ocupação histórica em Salvador, caracterizada como “cidade baixa”. Destaca-se como um importante centro comercial, com comércio diversificado e presença de unidades educacionais. No entorno do Depósito, existem a Estação Ferroviária/Sistema de Trens do Subúrbio/VLT –

Estação Calçada, 01 (um) Centro Universitário, 05 (cinco) Postos de Combustíveis de médio porte, 01 (uma) Igreja – Igreja Nossa Senhora dos Mares e mais de uma centena de empresas de autopeças, supermercados, lojas comerciais diversas, farmácias e pequenas indústrias.

Riscos Identificados e Classificação

O depósito armazenava substâncias químicas utilizadas pela SUCAM, sendo classificado como de “Alto Impacto à Saúde” devido à sua localização inadequada e condições precárias de armazenamento.

Medidas de Prevenção/Recomendações

- 1- Que a comunidade evite adentrar à área do depósito e não utilize água de poço, porque podem estar contaminados com produtos químicos perigosos à saúde. Também alertamos aos frequentadores da Praia do Cantagalo a evitar áreas suspeitas.
- 2- Que os materiais existentes no depósito, tais como papelões, caixas plásticas e embalagens, não sejam retirados do local nem reutilizados como materiais de reciclagem ou outros fins de aproveitamento.

As recomendações acima são baseadas no princípio da precaução, que trata das ações antecipatórias para proteger a saúde das pessoas e dos ecossistemas e nas orientações do Ministério da Saúde - Programa de Vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos (VIGIPEQ), que consideram áreas de risco: áreas de atividade industrial, área contaminada por acidentes com produtos perigosos, área de disposição de resíduos industriais, depósitos de agrotóxicos, área de mineração, contaminação natural, postos de abastecimentos, disposição final de resíduos urbanos, entre outras.

Referências:

D'AMATO, Claudio; TORRES, João P.M.; DDT (Dicloro difenil tricloroetano): toxicidade e contaminação ambiental – uma revisão. **Quim. nova**, v. 25, n. 6, p. 995-1002, 2002.

BASTOS, Priscilla Luna; BASTOS, Aline Fernanda Torres de Lima; GURGEL, Aline do Monte; GURGEL, Idê Gomes Dantas. Carcinogenicidade e mutagenicidade do malathion

e seus dois análogos: uma revisão sistemática. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 25, n. 8, p. 3273-3297, 2020.

BISSACOT, Thaiza Clemente Couto; OLIVEIRA, Sílvia Maria Alves Correa. Instrumento para o gerenciamento de riscos ambientais. **Eng Sanit Ambient**, v. 21, n. 2, abr/jun 2016, p. 227-232.

BRILHANTE, Ogenis Magno; CALDAS, Luiz Querino de A. (Coord.) **Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental**. [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1999. 155 p.

SILVA, P.C. da; GUIMARÃES, F.L.; FERREIRA, R.N.C. **Controle de vetores – Procedimentos de Segurança**. Brasília: Ministério da Saúde/FUNASA, 1 a. ed., 2001. 208p.il.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. Serviço de Informações ao Cidadão. **Institucional**. 2021a. Disponível em URL: <
<http://www.funasa.gov.br/web/guest/institucional>> Acesso em 10 de novembro de 2022.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. Assessoria de Comunicação. **Antecedentes Históricos da Funasa**. 2021b. Disponível em URL: <
<http://www.funasa.gov.br/web/guest/antecedentes-historicos-da-funasa>> Acesso em 10 de novembro de 2022.

JESUS, Rosenaide Santos de *et al.* **Análise Geomorfológica Preliminar da Área da Baía de Todos os Santos e Entornos, BA**. 2008. Disponível vi URL:
<http://lsie.unb.br/ugb/sinageo/7/0373.pdf> Acesso em 19 de agosto de 2021.

Elaboração: Aline Gomes da Silva dos Santos, Lhaiz Andrade da Silva Freitas, Lídice Almeida Arlego Paraguassu, Patricia Dias Drummond Martins.

Andrea Salvador
Diretora de Vigilância da Saúde

Ana Leiro
Coordenadora de Apoio as
Ações de Vigilância

Lourenço Ricardo Oliveira
Subcoordenadora de Vigilância
em Saúde Ambiental